

PARANÁ ALFABETIZADO: “meu sonho é ler a Bíblia”, diz dona Neusa

NRE Campo Mourão

Postado em: 02/03/2018

Dona Neusa Costa Moreira da Silva, depois de 59 anos de idade, poderá realizar um sonho, simples, mas cheio de significado para ela: ler a Bíblia. Membro atuante da Igreja Assembleia de Deus, a história dessa simples mulher, que ainda não sabe ler e escrever, coincide com a história de muitas outras pessoas que vivem no mundo moderno, onde a comunicação se dá por letras e palavras escritas, por jornais, revistas, internet e até mesmo, através de uma simples carta escrita à mão, mas, essas pessoas, não compreendem.

Dona Neusa Costa Moreira da Silva, depois de 59 anos de idade, poderá realizar um sonho, simples, mas cheio de significado para ela: ler a Bíblia. Membro atuante da Igreja Assembleia de Deus, a história dessa simples mulher, que ainda não sabe ler e escrever, coincide com a história de muitas outras pessoas que vivem no mundo moderno, onde a comunicação se dá por letras e palavras escritas, por jornais, revistas, internet e até mesmo, através de uma simples carta escrita à mão, mas, essas pessoas, não compreendem. Foi no Programa Paraná Alfabetizado que dona Neusa viu a oportunidade de realizar seu antigo e nobre desejo.

Quatro vezes por semana, e nos dias de reposição, ela pega seu caderno, o lápis, a borracha, o apontador e se reúne com mais 14 outras mulheres, que participam da turma de alfabetizando do Programa Paraná Alfabetizado que funciona numa sala de aula cedida pelo Colégio Estadual Professor Darcy José Costa, localizado no município de Campo Mourão. "A gente que não sabe ler e escrever, fica muito dependente das outras pessoas. Chega uma carta, um talão de luz e de água e a gente não entende nada que tem ali. Agora vou ficar firme nos estudos, para poder ler a Bíblia e os cânticos do hinário da igreja", diz a senhora.

Há três quilômetros dali, em uma sala de aula improvisada em um barracão, situado no Conjunto Residencial Fortunato Perdoncini, há outras senhoras, com histórias de aprendizado em comum com a de dona Neusa. A maioria diz que não aprendeu a ler e escrever quando jovem, porque trabalhava na roça, e essa oportunidade, na época, era concedida, pelas famílias, apenas para os homens. Dona Rosa Maria, 62 anos, por exemplo, diz que conseguiu aprender alguma coisa escondida dos pais. "Meu irmão mais velho estudava e me ensinava em casa, tudo escondido", revelou.

A frente das turmas, outras três mulheres, Ana Czornik e Zilda Euzébia Mendonça da Silva, ambas alfabetizadoras, Helena da Silva Rosa, coordenadora de turmas, e Katiussa Canola, coordenadora regional de Educação de Jovens e Adultos do Núcleo Regional de Educação de Campo Mourão. Profissionais de muita experiência no ofício, elas garantem que, se as alfabetizadas perseverarem, conseguirão realizar o sonho de fazer parte do mundo das letras. "Estamos, aqui, para contribuir com essas meninas, e ajudá-las a conhecer o mundo das palavras", enfatizou Katiussa.

O Programa - O Paraná Alfabetizado é uma ação do Governo do Estado e coordenado pela Secretaria de Estado da Educação, em parceria com o Programa Brasil Alfabetizado, do Ministério

da Educação. O objetivo é reduzir o índice de analfabetismo em todo o Paraná e estimular os alfabetizados a continuarem seus estudos.

O ciclo de alfabetização de cada turma dura 8 meses, com carga horária mínima de 320 horas. A meta de atendimento autorizada pelo Ministério da Educação para a 12ª edição do programa é de 7,5 mil pessoas no Estado e 68 em Campo Mourão. O Paraná Alfabetizado estará disponível em 139 municípios paranaenses. O programa foi criado para buscar a alfabetização de pessoas analfabetas com 15 anos ou mais de idade.